

Senhores pais e responsáveis

Estamos vivendo um momento único, que está exigindo de todos alguns sacrifícios e mudanças de hábito. Sabemos que ficarmos isolados em nossas casas, sem saber o que vai acontecer, à sombra de uma doença pairando sobre nossas cabeças, nos causa a impressão de impotência e ansiedade.

Mas mesmo nas adversidades podemos tirar lições valiosas: a empatia, o respeito ao outro, o entendimento de que todos somos iguais e temos fragilidades semelhantes que dependemos uns dos outros e que viver em sociedade requer responsabilidade de todos. E agora é a hora de nós adultos resgatarmos estes valores e ensinarmos nossas crianças.

Para isso, é necessário que estejamos dispostos a mudar alguns hábitos em nossas rotinas, para logo sairmos desta situação. Este é um momento crítico, mas necessário. E que nos convida a aprender com o que estamos vivendo e, em família, descobrir outras formas de termos qualidade de vida e convivência, fazendo das pequenas ações grandes lembranças e aprendizagens significativas.

Aprender também ficou diferente. Precisamos ajudar nossos filhos, neste momento, a administrar seu tempo com qualidade, para se desenvolverem de forma plena.

Veja algumas dicas para auxiliá-los nesta tarefa:

Organizando nossa rotina:

Crie com as crianças e jovens um quadro de rotina, que deve ficar exposto no espaço de estudo, com as tarefas a serem desenvolvidas. Neste quadro devem aparecer os momentos de estudo, as atividades extras e os momentos de lazer. Definam qual o horário que preferem destinar ao estudo. Para um melhor resultado destas ações, é preciso garantir que as crianças e jovens se sintam parte deste processo. Esta rotina deve sempre ser preenchida por eles.

Outro ponto de destaque para esta rotina ser colocada em prática é o hábito do controle da hora para cada atividade, como combinado. Ajude-os a controlar o tempo de execução de cada tarefa e cobrar quando não cumprido.

Vejam como pode ser feita a organização da rotina:

- Peguem uma folha de sulfite e divida em sete colunas, uma para cada dia da semana. Escrevam no alto de cada coluna o nome do dia da semana.
- Dividam a coluna com linhas e coloque os horários das atividades que planejaram.
- Completem a tabela com as atividades que serão feitas no dia. Não deixem de reservar o tempo para estudar, brincar, fazer exercícios (em casa mesmo), alimentar-se, dormir.
- Puguem em um local visível e ao final do dia vejam se as tarefas programadas foram cumpridas.

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8h – Café						
8h30 – Estudar						
10h - Lanche						
10h 30 - Estudar						
12h - Almoço						
13h Atividade de lazer						
15 h Lanche						
15h 30 Praticar uma atividade física em casa						
16 h Assistir um filme	16 h Ler um livro	16 h Jogar um jogo				
17 h Arrumar meu quarto						
19 h Jantar						
20 h Atividade de lazer						
22 h Dormir						

1. Definem um espaço na casa para estudar:

Escolham um local na casa para que as crianças e jovens possam estudar e fazer as atividades. Este local deve ser arejado, com uma mesa e cadeira de tamanho adequado, com materiais para estudo, sem brinquedos ou objetos que possam causar distração. Em caso de irmãos, estabelecer um local para cada um, evitando que se distraiam ou brinquem. Orientem que mantenham o espaço sempre em ordem. Isso é necessário para que as crianças e jovens se sintam motivados a utilizá-los. Caso não haja um espaço que possa ser apenas para estudo, uma boa opção é criar uma caixa com os materiais destinados para este momento e montar uma área na mesa do jantar.

2. Orientando e apoiando: o papel da família:

O papel das famílias deve ser de orientar e apoiar no estudo e execução das atividades, não deve ser um momento de conflitos ou ser tarefa dos adultos. Muitas

vezes, pelo comportamento das crianças ou por querer que tudo seja entregue logo, algumas famílias acabam fazendo a tarefa pelos filhos. Ajudamos organizando o espaço, tirando pequenas dúvidas, apoiando, nunca fazendo por eles.

Quando a criança ou jovem não souber fazer, aconselhamos a dialogar com eles para que verbalizem suas dúvidas e direcionem esta dúvida para o(a) professor(a). Caso deixem de fazer tarefas ou trabalhos, as crianças e jovens devem se responsabilizar pelos seus atos e compreender o que significa isso para seu desenvolvimento.

3. Palavras de apoio:

Palavras de apoio e incentivo são muito valiosas para desenvolver nas crianças e jovens confiança e autoestima. Ao terminarem suas tarefas, conseguirem bom desempenho, desenvolverem projetos, o apoio é primordial.

Tão importante quanto as palavras que parabenizam o sucesso é o apoio quando eles tiverem problemas. Dialogar com as crianças e jovens sobre o motivo das dificuldades, a busca de alternativas juntos e o diálogo com a escola são tão importantes quanto os elogios.

4. Parceria escola e família:

As famílias e a escola devem ser parceiras na tarefa de formar as crianças e jovens. Neste momento delicado isto é essencial. Contem conosco para lidar com as questões que envolvem a aprendizagem das crianças e jovens, mas também nas que envolvem como viver estas mudanças. Mais do que nunca esta é a hora de cuidarmos uns dos outros.

Preparamos uma série de atividades para cada turma manter sua rotina de estudos e aprendizagens. Contamos com sua colaboração para garantir que estas tarefas sejam cumpridas, ajudando-os a manter a organização de estudo.

Caso as crianças ou jovens tenham alguma dificuldade em fazer as tarefas, oriente-os a reler o material e a buscar uma solução que achem a correta para resolver o desafio proposto. Diga que anotem as dúvidas e passem aos professores.

A execução das tarefas é importante para o desenvolvimento de nossas crianças e jovens.

Que possamos aprender com a situação e, em família, descobrir outras formas de termos qualidade de vida e convivência, fazendo das pequenas ações grandes lembranças e aprendizagens significativas. Tenhamos mais empatia e valorizemos os pequenos momentos da vida.

Desejamos que nossa parceria continue presente em todos estes momentos de distanciamento social. Desejamos também, dias de paz e saúde para todos.

Caso tenham dúvidas ou queiram maiores esclarecimentos, estamos à disposição através do e-mail: coordenacic@gmail.com

Atenciosamente,

Equipe Pedagógica da Secretaria de Educação de Mogi Guaçu

ROTINA 1ª SEMANA - 3ºANO

SEGUNDA- FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
LEITURA Curiosidade Golfinhos Acesse o texto disponível folha atividade 1 – que estará logo abaixo desta rotina Leia uma vez silenciosamente e depois mais uma vez em voz alta.	LEITURA Poema Acesse o texto disponível folha atividade 3– que estará logo abaixo desta rotina Leia uma vez silenciosamente e depois mais uma vez em voz alta.	LEITURA Fábula Acesse o texto disponível folha atividade 5 – que estará logo abaixo desta rotina Leia uma vez silenciosamente e depois mais uma vez em voz alta.	LEITURA Informativa Acesse o texto disponível folha atividade 8 (infográfico) – que estará logo abaixo desta rotina Leia uma vez silenciosamente e depois mais uma vez em voz alta.	LEITURA Relato de memória Acesse o texto disponível folha atividade 9 – que estará logo abaixo desta rotina Leia uma vez silenciosamente e depois mais uma vez em voz alta.
Atividade de registro Responda as questões em seu caderno (folha atividade 2)	Matemática Agora vamos trabalhar com tabela Acesse a folha atividade 4 – que estará logo abaixo desta rotina e registre as respostas em seu caderno.	Atividade de registro Responda as questões em seu caderno (folha atividade 6)	Matemática Vamos brincar com os números Acesse a folha atividade 4 – que estará logo abaixo desta rotina e registre as respostas em seu caderno.	Momento em família Reúna a família e cada um conta algo que aconteceu durante essa semana que foi bom.

Vamos conhecer mais sobre os golfinhos ? Acesse o link abaixo. https://www.youtube.com/watch?v=x1fTNDNNzI Que tal fazer um desenho em seu caderno?	Vamos agora rachar a cuca? Acesse o link abaixo https://rachacuca.com.br/palavras/caca-palavras/mamiferos-facil/	Dobradura Vamos lá tentar fazer nossa raposa? Acessea folha atividade 7 – que você terá algumas instruções e aqui segue também um link instrucional https://www.youtube.com/watch?v=hFK9SfrI-oM	Vamos agorarachar a cuca? Acesse o link abaixo Brinque como tangram http://rachacuca.com.br/tangram/	Arte Vamos descobrir sons? Acesse o link abaixo. Ouça os sons e anote no seu caderno o que é. Marque um ponto para cada som que acertar. https://www.youtube.com/watch?v=1eiGSX0t-nc
Atividade física Não esqueça da importância deste momento mesmo se estiver com espaço restrito ou sem materiais como corda, bola e outros. Use sua imaginação, mas, não deixe de se exercitar. Coloque sua música preferida e dance e solte seu esqueleto. Na internet você encontra boas propostas.	Jogos Que tal reservar um momento para brincar com sua família segue abaixo sugestões : • Stop • Jogo da velha		Momento em família Após ter lido o texto que está na folha atividade 8, sobre a importância da higienização das mãos, converse com sua família sobre quais os cuidados que vocês estão tendo para prevenir a doença Coronavírus.	

GOLFINHO

Todo mundo pensa que o golfinho é um peixe, mas não é. Ele é um mamífero, assim como a baleia. Vive nos oceanos e mares de todo o mundo, perto ou longe dos continentes. No Brasil, pode ser visto ao longo de todo o litoral, do Nordeste ao Rio Grande do Sul.

Sua alimentação consiste principalmente de peixes e lulas. Mede de 1,5 a 3,5 metros de comprimento e pode pesar até 110 kg. O período de gestação é de 10 a 11 meses. Os filhotes nascem com pouco menos de 1 metro e são amamentados durante cerca de 14 meses. A fêmea tem um filhote a cada 2 ou 3 anos. Esse animal vive em média 20 a 35 anos.

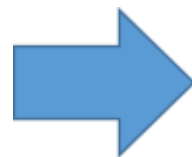
Os golfinhos vivem em grupos que podem chegar a milhares de animais, entre os que vivem no oceano. Na costa, é possível ver até 500 deles juntos.

São ágeis, velozes e acrobatas. Saltam e nadam na proa de embarcações. Suas vocalizações incluem vários estalos e assobios. Sabe-se que o golfinho-comum pode mergulhar até 280 metros, ficando embaixo d'água por cerca de 8 minutos. Depois ele tem de subir para respirar.

Fonte: <<http://www.terra.com.br/criancas/bichos/golfinho.htm>>

Folha atividade 2

Responda em seu caderno ou, imprima esta folha.



FICHA DO ANIMAL MARINHO

NOME: _____

PESO: _____

COMPRIMENTO: _____

ONDE VIVE: _____

ALIMENTAÇÃO: _____

FILHOTES: _____

POEMA

O PATO TIRA RETRATO

Mário Quintana

O pato ganhou sapato.
Foi logo tirar retrato.
O macaco retratista
era mesmo um grande artista.
Disse ao pato: "Não se mexa
Para depois não ter queixa".
E o pato, duro e sem graça
Como se fosse de massa!
"Olhe pra cá direitinho:
Vai sair um passarinho".
O passarinho saiu,
bicho assim nunca se viu.
Com três penas no topete
e no rabo apenas sete.



Folha atividade 4

Os alunos da escola Primavera foram ao cinema assistir a um documentário sobre sua cidade. As turmas foram divididas da seguinte forma:

DIVISÃO DAS TURMAS POR SESSÃO DO CINEMA

	2°. Ano	3°. ano	4°. ano	5°. ano
Primeira sessão	75	60	-	-
Segunda sessão	-	-	90	74

Fonte: Escola Primavera

Responda em seu caderno:

- A.** Quantos alunos assistiram à primeira sessão?
- B.** Quantos alunos assistiram à segunda sessão?
- C.** Quantos alunos da escola foram ao cinema?
- D.** Em que sessão havia mais alunos? Quantos a mais?

Atividade de leitura

Folha atividade 5

A RAPOSA E A CEGONHA

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre da cegonha com seu bico comprido mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro”.

Moral: Trate os outros tal como deseja ser tratado.

(Ash, Russell; Higton, Bernard (Comp.). *Fábulas de Esopo*. Tradução de Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1990. p. 36.)



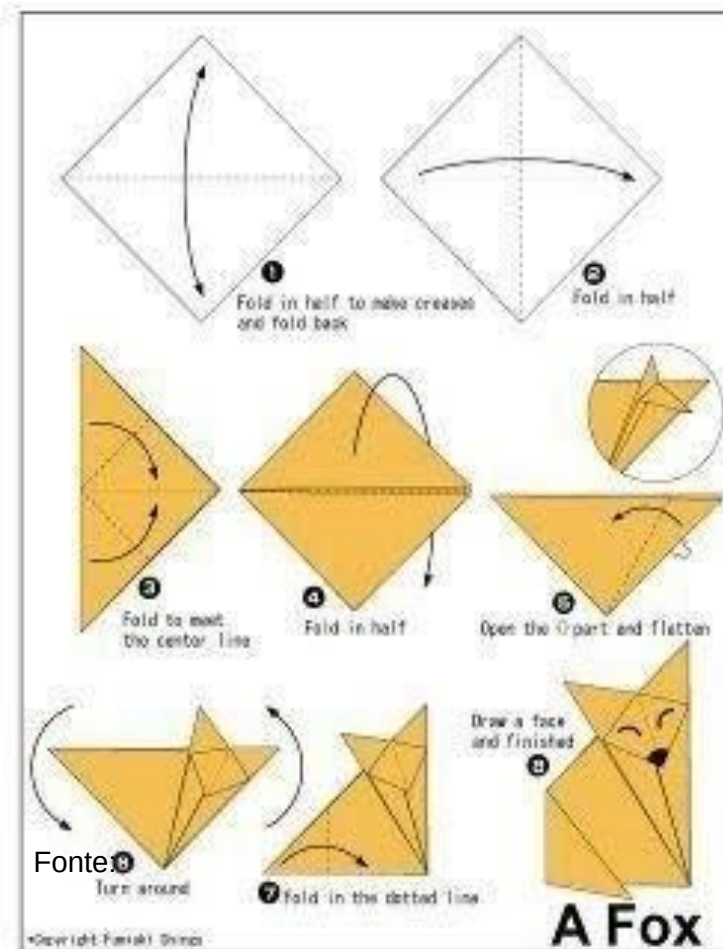
Folha atividade 6

Atividade de registro

Agora responda as questões em seu caderno

- 1-Quem fez o primeiro convite para jantar?
- 2-Por que a cegonha não conseguiu tomar a sopa?
- 3-Por que a cegonha convidou a raposa para jantar?
- 4-Por que a raposa não conseguiu tomar a sopa?
- 5-Que lição deu a cegonha para raposa?

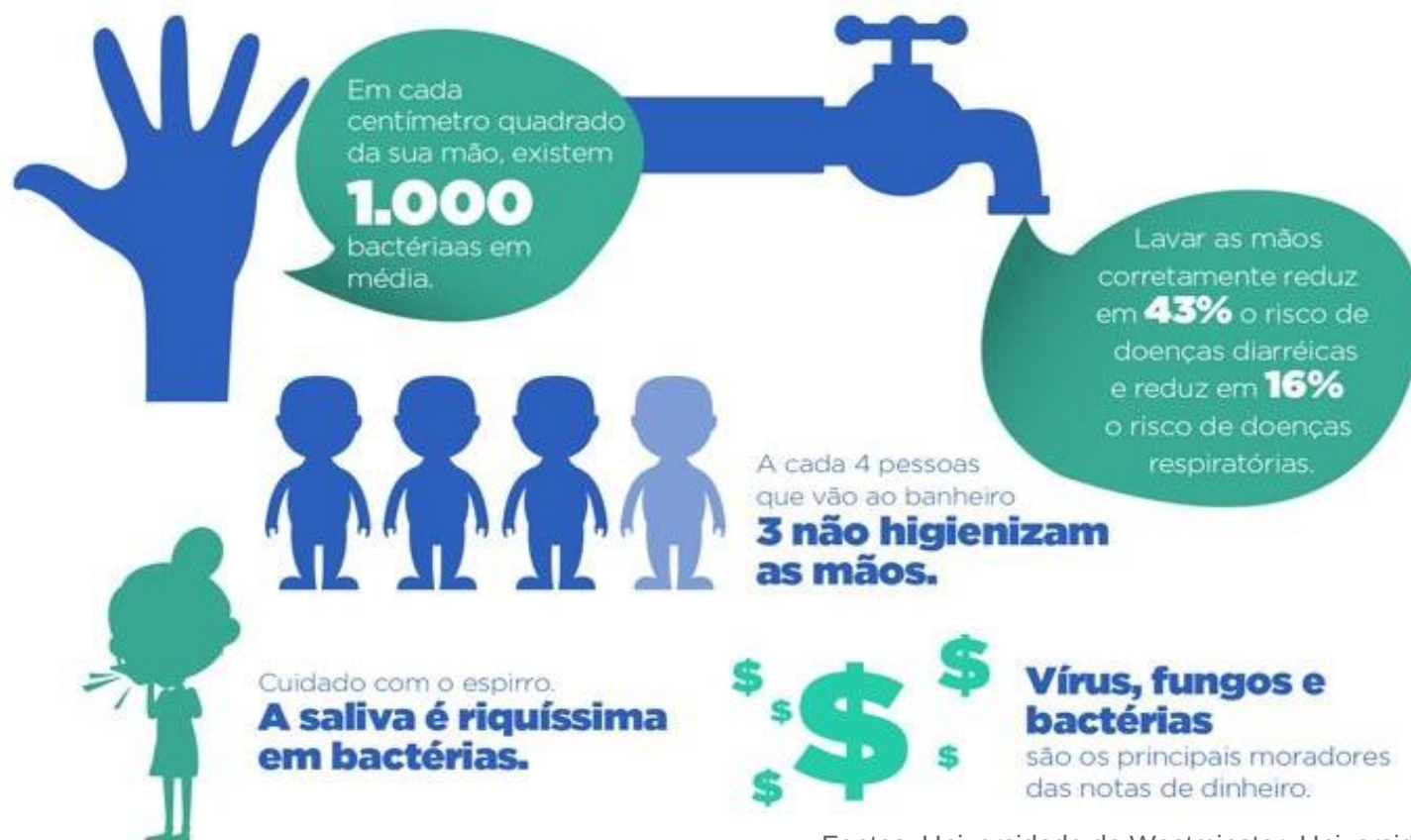
Atividade complementar



<https://i.pinimg.com/originals/8b/32/3a/8b323aa7fc6814bcde8078d423cfe9b7.jpg>

Folha atividade 8

Atividade de leitura



Fontes: Universidade de Westminster, Universidade São Camilo e Kimberly Clark Professional.

<https://hemos.com.br/blog/importancia-da-higienizacao-das-maos/>

Atividade de leitura



A CHATA OU AS BARATAS

Esta noite tive um sonho. Sonhei que os cachorros, gatos, peixes, pássaros, moscas, baratas, todos, tinham a voz ardida da minha irmã mais nova, a Andréia.

No sonho, todos os bichos começaram a se manifestar ao mesmo tempo: o cachorro latia, o gato miava, as moscas zumbiam, as baratas corriam e os peixes nadavam. Eu queria fugir, mas as pernas não me

obedeciam. Foi quando as baratas descontroladas e cegas começaram a subir em meus pés descalços... Ai!

Abri a boca para gritar, apavorado, mas a voz não saía, e quando saiu era igual à voz da chata da minha irmã, que de repente entrou no meu sonho e falou:

— ACORDA, VAMOS BRINCAR!

Pulei da cama e, quando a vi acordada, em cima do meu pé no lugar das baratas, confesso: até gostei.

Pensando bem, minha irmã não é assim tão ruim como parece.

Folha atividade 10

MATEMÁTICA - BRINCANDO COM OS NÚMEROS

- 1- Você sabia que trocando de lugar as letras de uma palavra, podemos escrever outras? Elas são chamadas anagramas. Nem sempre as novas palavras criadas existem em nossa língua. Veja alguns exemplos:

AMOR – ROMA

LOUSA – OSAUL

- 2- E com a escrita dos números, o que acontece?

- A. Observe o número 837. Se você mudar a ordem dos algarismos, você obtém um novo número, o que acontece? Escreva-o.

- B. Escreva números com os algarismos 4, 6 e 9. Use todos eles, sem repeti-los. Anote-os abaixo:

- C. Quantos números você escreveu?

- D. Use algarismos para escrever os números abaixo:

Cento e vinte e três	Duzentos e cinquenta e sete	Trezentos e dezenove	Seiscentos e cinquenta
Oitocentos e dois	Quatrocentos e quarenta e quatro	Setecentos e oito	Novecentos e onze